

Bolsista FAPERGS: Amália Meneghetti
 Orientador: Profº Dr. Valdir José Morigi

AS REPRESENTAÇÕES DA CIDADE E SEUS PERSONAGENS NAS PÁGINAS DA ZERO HORA DE PORTO ALEGRE

O estudo vinculado à pesquisa *Porto Alegre imaginada: representações dos cidadãos sobre a cidade* objetiva compreender como é construído o imaginário da cidade a partir dos monumentos e seus personagens urbanos, tomando como fonte as informações veiculadas nas notícias, anúncios publicitários e imagens do jornal *Zero Hora*, no período de setembro de 2011 a abril de 2012.



A partir das informações difundidas pela Zero Hora observou-se que os monumentos e os personagens da cidade que possuem maior visibilidade são: a *Casa de Cultura Mario Quintana*, o *Theatro São Pedro*, o *Museu de Arte do Rio Grande do Sul Aldo Malagoli*, o prédio da antiga *Confeitaria Rocco*, o *Iberê Camargo*, a *Usina do Gasômetro*, o *Mercado Público*, o *Laçador*, *Julio de Castilhos*, *Giuseppe Garibaldi* e *Anita Garibaldi*, *General Osório*, *Bento Gonçalves* e *Mario Quintana*. Eles estão localizados nos espaços públicos e estão vinculados a história e ao imaginário instituído da cidade.

O jornal denuncia o abandono das instituições governamentais através de matérias sobre “vandalismo” nos monumentos, assim como ações erosivas causadas pelo tempo. Contudo, as matérias evidenciam a visão “monumental e afetiva” em relação ao patrimônio arquitetônico da cidade calcada no passado dos prédios históricos. Enquanto que as informações divulgadas nos sites institucionais (Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria Estadual de Cultura), destacam as ações e a programação cultural voltada aos cidadãos, sem menção explícita aos personagens e monumentos referidos pelo jornal.



Assim, através desses monumentos e seus personagens emblemáticos o jornal reproduz uma concepção de que a cidade preserva o patrimônio cultural e as suas tradições históricas, fortalecendo as representações instituídas sobre a cidade, na construção da memória e do imaginário social.